

16 A 18
DE AGOSTO DE 2017

3º CONGRESSO BRASILEIRO
FLORESTAL
NO CERRADO

CENTRO DE EVENTOS
DA UFG
GOIÂNIA-GO



Jeanine Maria Felfi li Fagg nasceu em Várzea Grande, cidade da área de influência de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso. Aos 20 anos ingressou no curso de Engenharia Florestal da UFMT. Finda a graduação, ingressou, em seguida, no curso de mestrado em Manejo Florestal da Universidade Federal de Viçosa. Concluído o mestrado, foi contratada pelo departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília, onde deu início a uma profícua e vitoriosa carreira de professora e pesquisadora. Foi uma idealizadora do programa de pesquisa integrada, envolvendo todas as intuições afins no Distrito Federal:

Universidade de Brasília, Embrapa, IBGE e Jardim Botânico. Era o projeto “Biogeografia do Bioma Cerrado” que colaborou para geração de dados sobre a biodiversidade, manejo, conservação e recuperação de áreas degradadas no Cerrado. Sua formação acadêmica foi concluída com o doutorado em Oxford, na Inglaterra, em 1993.

Mulher de personalidade forte, apesar da pequena estatura, da fala suave e insinuante. Jeanine era uma líder natural. Conseguia atrair para sua área de influência desde alunos de iniciação científica até pesquisadores de renome em suas próprias especialidades dentro e fora do Brasil. Sua capacidade de trabalho era algo extraordinário. Nunca se dizia cansada. Consequentemente, também não conseguia admitir cansaço nem desânimo nas outras pessoas, pois ela era a primeira a se entregar de maneira total ao que fazia. Ela sempre tinha pressa. Parece que intuía que sua vida seria breve, por isto corria, corria, corria.

Na Universidade de Brasília, teve atuação multivariada, exatamente como nas análises estatísticas que fazia. A medida que amadurecia científica e moralmente, Jeanine começou a ampliar sua área de atuação profissional. Foi quando ultrapassou o campus e começou a ver o que acontecia com o ambiente em torno de si. Entrava em ação a Jeanine eco-cidadã. Além de atuar na área estritamente acadêmica de estudos da biodiversidade e manejo racional dos recursos florestais do bioma Cerrado, notou que somente isto não bastava. Era necessário dar um passo qualitativo além. Foi quando começou a atuar na área de recuperação de áreas degradadas. Isto ensejou o início de interações profissionais inteiramente novas para ela: a legislação ambiental, a fundação de uma ONG (“Vida Verde”) e do “Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas” (CRAD). No âmbito da legislação ambiental, trabalhou lado a lado com técnicos do CREA, políticos ligados a questão ecológica e também com o Ministério Público.

16 A 18
DE AGOSTO DE 2017



CENTRO DE EVENTOS
DA UFG
GOIÂNIA-GO

Em pouco mais de 25 anos de atuação na Universidade de Brasília, sua produção científica impressiona. Mais de 100 artigos em periódicos científicos, 71 livros, 36 trabalhos em Anais de congresso, 21 capítulos de livros, aproximadamente 21 dissertações de mestrado e 10 teses defendidas sobre os mais variados temas.

De maneira despojada, colaborou com um grande numero de cursos de pós-graduação, seja ministrando disciplinas, seja atuando em bancas examinadoras.

Com os periódicos científicos teve relação especial, pois atuou ativamente tanto como consultor “ad hoc” quanto Editor de área, sempre imprimindo seu caráter de comprometimento com o rigor científico e a presteza das informações.

No dia 13 de julho de 2009, um massivo Acidente Vascular Cerebral (AVC) ceifou a vida da Jeanine de maneira brusca e inesperada. Uma vida dedicada ao trabalho. Não um trabalho qualquer, mas o trabalho diferenciado de estudar as árvores e o ambiente natural onde elas crescem. Trabalho feito com afeição profunda e comprometimento.

*Extraído do texto **JEANINE FELFILI, UMA MULHER FLORESTAL** de Tarciso S. Filgueiras.

Realização e
Organização:

